

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS OURICURI

PROGRAMA DE DISCIPLINA	
CURSO: Licenciatura em Matemática	
PROFESSORA: Francisco Everaldo candido de Oliveira	
COMPONENTE CURRICULAR: LIBRAS	CARGA HORÁRIA: 30 HORAS
EMENTA	
<p>História, língua, identidade e cultura surda: linguagem corporal e expressão, aspectos linguísticos, clínicos, educacionais, psicológicos e sócio-antropológicos da surdez. Parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso da Língua de Sinais. A Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS: características semânticas e pragmáticas, noções básicas e práticas da fonologia, do léxico, da morfologia e da sintaxe. Noções de variação. Praticar LIBRAS: desenvolver a expressão visual-espacial. O uso das LIBRAS nos contextos educativos. Tradução e interpretação em LIBRAS: fundamentos e desafios, aspectos éticos, o papel do intérprete na educação dos surdos, dinâmicas e técnicas.</p>	
OBJETIVOS	
<p>GERAL</p> <p>Possibilitar aos discentes da licenciatura em Matemática, conhecimento acerca das pessoas surdas quanto aos aspectos culturais e linguísticos por meio de subsídios teóricos e práticos que fundamentam a atividade docente considerando os princípios sócio antropológicos e as novas perspectivas da educação relacionadas à comunidade surda.</p>	
<p>ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none">● Conhecer a história dos Surdos e de sua língua;● Dialogar sobre a pessoa surda em seu aspectos culturais e suas especificidades linguísticas;● O uso da Língua Brasileira de Sinais em diferentes situações de comunicação;● Apresentar as legislações sobre a Libras e a pessoa surda;	

- Identificar os diversos aspectos linguísticos e gramaticais da Libras;
- Possibilitar o uma comunicação básica com a comunidade surda em suas diversas áreas, através do uso da língua;
- Viabilizar a comunicação elementar no exercício da docência, em conformidade com as políticas de inclusão no processo de formação acadêmica.

CONTEÚDOS

Módulo 1

1. História da educação dos surdos;
2. Introdução a Língua Brasileira de Sinais construções conceituais;
3. Introdução aos parâmetros da Libras;
4. Prática de Diálogos (em todos o semestre).

Módulo 2

1. Aspectos da pessoa surda e da surdez;
2. Verbetes básico em situações dialógicas no campo educacional;
3. Aspectos Gramaticais da Libras.

Módulo 3

1. Aspectos linguísticos;
2. Legislações específicas sobre a Língua Brasileira de Sinais;
3. Estudo sobre a cultura e identidade surda.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e interativas, com apoio de recursos audiovisuais, complementadas com leituras, análise de textos, filmes e práticas de diálogo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de forma contínua e gradativa, através da participação e aplicação do conteúdo assimilado.

Os instrumentos avaliativos serão:

Nota N1 (100 pontos)

- Participação (Atividades e questionários desenvolvidos no semestre) - (100 pontos)

Nota N2 (100 pontos)

- Produto (50)

- Participação e organização de atividade extensionista (50)

Nota N3 (100 pontos)

- Seminários (50)
- Projetos (50)
- *Evento dia da Libras (50)
- *Atividade avaliativa alternativa

Nota final: N1 + N2 + N3/3 = Nota

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPOVILLA, F. C. & RAFHAEL, V.D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue de Língua de Sinais Brasileira. Vol. I e II. São Paulo: EDUSP, 2001

QUADROS, Ronice Muller. Educação de Surdos: aquisição da Linguagem. Porto Alegre, 2008.

QUADROS, R. M & KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre : Artes médicas, 2004.

STROBEL, K. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SKLIAR, Carlos (Org) A surdez: um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

FELIPE, Tanya & MONTEIRO, Myrna. Libras em contexto: Curso Básico. Livro do estudante cursista. Brasília: MEC; SEESP, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino. Neves, Sylvia Lia Grespan (organizadoras) Libras em estudo: política educacional /- São Paulo: FENEIS, 2013.

BRASIL. Surdos – Educação – Periódicos. I. Instituto Nacional de Educação de Surdos (Brasil). Aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de

Surdos em seu percurso de 150 anos. Vol. 01, 2 edição (DEZ/2008) – Rio de Janeiro: INES/2008 DECÊNIO.

FELIPE, Tânia A; MONTEIRO, Mirna S; Libras em Contexto: curso básico, livro do Aluno – Brasília: Programa Nacional de Apoio a Educação dos Surdos, MEC/SEESP, 2001.

GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Cristina B. F. De. Interprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental, 7. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2015. 96p.

ZONZA, Andréa Poletto. Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais. Bento Gonçalves: 2013, 352 p.

BRITO Lucinda Ferreira. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ Departamento de Linguística e Filosofia, 1995..

CAPOVILLA. F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L.. NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (libras) Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. 2 vol. Editora EDUSP, 2013

DAMÁZIO, M. F. M. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. São Paulo: Kronos, 2007. DAMÁZIO, M. F. M.; FERREIRA, J. Educação escolar de pessoas com surdez-atendimento educacional especializado em construção. Revista Inclusão. Brasília: MEC, v. 6, 2010.

FELIPE, T A; MONTEIRO, M S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, R. M. de. Aspectos da sintaxe e da aquisição da língua de sinais brasileira. Letras de Hoje, Porto Alegre, v.110, p. 125-146, 1997.

PETERSON, John Everrt. Comunicando com as mãos em LSB, Publicação Instituto Transformar, Juazeiro do Norte-Ce, p. 186, 2003

Saberes e práticas da inclusão : desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos. 2.ed.coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília : MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. (Série: Saberes e práticas da inclusão.

SOUSA, Gilcifran Viera de. Ambiente computacional para auxiliar na aprendizagem do surdo. 2010. Dissertação (Mestrado profissional em computação aplicada – UECE/IFCE) – Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Ceará – IFCE, Fortaleza – Ceará

STROBEL, Karin. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. Qualificação de mestrado,UFSC, 2005.

LACERDA. C.B.F. de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007

MACHADO, Paulo Cesar. A política educacional de integração/inclusão; um olhar do egresso surdo. Florianópolis: Ed da UFSC, 2008.

RAMOS, C.R. LIBRAS: A Língua de Sinais dos Surdos Brasileiros. Petrópolis: Arara Azul, Fev. de 2004. Disponível em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo2.pdf>

RAMOS, C.R. O direito da criança surda de crescer Bilíngue. Petrópolis: Arara Azul, Jan. 2004. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/artigo1.pdf>

ZANARDINI, J.K.A Importância da Língua Brasileira de Sinais como Fator Mediador na Educação dos Surdos, 2009. Disponível em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/libras/index.php?pagina=0>

VELOSO, Éden; FILHO, Valdeci M. Aprenda Libras com eficiência e rapidez. Curitiba, Mão sinais: 2010.